

COANA responde à demanda do SINDICOMIS NACIONAL e ACTC sobre problemas no Mantra e CCT Importação

Fonte: SINDICOMIS

Data: 08/11/2024

Ao receber reclamações de representados sobre os sistemas de controle de carga aérea CCT Importação e Mantra, o SINDICOMIS NACIONAL e ACTC promoveram uma enquete para apurar melhor a questão.

Após análise dos dados, encaminhou à Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (COANA) da Receita Federal um documento detalhado que, além de expor os impactos negativos – como atrasos na liberação de cargas, custos extras de armazenagem e danos reputacionais às empresas transportadoras – apresentou soluções práticas para otimizar os processos aduaneiros.

Resposta da COANA-RFB

No dia 30 de outubro, a COANA-RFB se manifestou. Destacou que pelo ofício do SINDICOMIS NACIONAL e ACTC, os problemas se concentravam no GRU Airport. O auditor responsável pela seção de controle de cargas foi acionado e respondeu aos apontamentos.

[Leia o ofício da Coana clicando aqui.](#)

Basicamente, as alegações foram no sentido de que a causa deve-se ao depositário local (concessionária GRU Airport), sendo que os sistemas aduaneiros de controle têm operado conforme os padrões estabelecidos.

Segundo relato desse auditor, o tempo médio de recepção de cargas em Guarulhos foi maior em comparação com Viracopos e Galeão, indicando uma eficiência inferior na operação local, e que, segundo o Serpro, apenas um incidente de alta severidade foi registrado no período, além das interrupções programadas.

Próximos passos do SINDICOMIS NACIONAL-ACTC

De acordo com Luiz Ramos, presidente do SINDICOMIS NACIONAL e da ACTC, “essas informações serão fundamentais para avaliarmos os próximos passos na defesa dos interesses de nossos associados e embasarem novas ações junto às autoridades competentes”.